



KnoWhy #103

Maio 8, 2017



## Um artefato do Livro de Mórmon foi encontrado?

*“Ora, não havia tantos dos filhos de Néfi [...] quantos havia do povo de Zaraenla, que era descendente de Muleque.”*

*Mosias 25:2*

### O conhecimento

Nos anos 80, arqueólogos em escavações em Jerusalém descobriram um pequeno selo lacrado (uma insígnia de argila usada para assinar documentos) que pertencia a um certo “Malkiyahu ben hamelek” ou “Malkiyahu”, filho do rei. Datado entre o final do século VII e início do século VI a.C., “o selo oval de Malkiyahu ben hamelek era feito de pedra de malaquita verde-azulada e é muito pequeno, medindo apenas 15 mm de comprimento por 11 mm de largura (menor que uma moeda de dez centavos) e apenas 7 mm de espessura.” Embora pequeno, esse selo é muito importante para estabelecer a existência histórica de uma das figuras mais enigmáticas da Bíblia e, potencialmente, um personagem do Livro de Mórmon.

Jeremias 38 menciona como o profeta Jeremias foi colocado “na cisterna de Malquias, filho do rei” (Jeremias 38:6). A versão King James da Bíblia traduz Hamelech (ha-melech) incorretamente, em hebraico,

significa “o rei”. Isso é visto nas traduções modernas da Bíblia: “pegaram Jeremias e o jogaram na cisterna de Malquias, filho do rei, a qual ficava no pátio da guarda. Baixaram Jeremias por meio de cordas para dentro da cisterna.”(NVI).

O nome transliterado como Malquias na passagem hebraica é Malkiyahu, exatamente como o nome impresso no selo, que significa “Yahweh é rei”. (Este nome é composto pelos elementos hebraicos mlk, “rei”, e yhw, uma abreviação do nome divino Yahweh/Jeová.) Consequentemente, é muito provável que o Malkiyahu do selo seja nada mesmo que o mesmo Malquias de Jeremias 38.

Voltando ao Livro de Mórmon, Muleque (ou Muloque), filho de Zedequias (Helamã 6:10; 8:21; cf. 1 Néfi 1:4), faz sua primeira aparição em Mosias 25. Conforme o registro nefita, Muleque escapou a matança de sua família pelas mãos dos babilônios (cf. 2 Reis 25:1-7) e estabeleceu uma colônia no Novo

Mundo em uma região distante chamada Zarahemla, em homenagem a um dos descendentes de Muleque (Mosias 25:1-5). Após a descoberta, os chamados mulequitas se juntaram aos nefitas e aceitaram o rei Mosias como seu rei (Ômni 1:12-19).

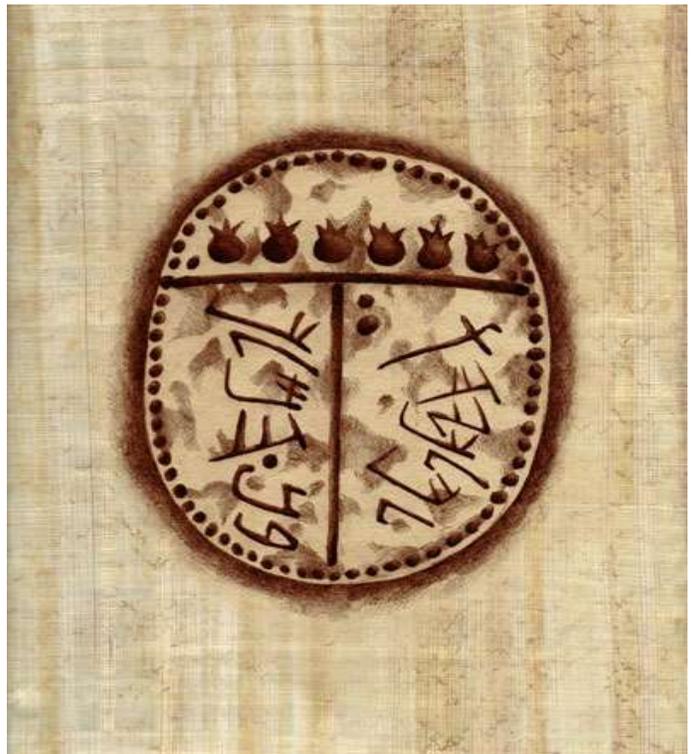


O que complica um pouco as coisas é que a identidade do pai de Malkiyahu (“o rei”) é desconhecida. Jeffrey Chadwick, um arqueólogo membro da Igreja de Jesus Cristo perguntou: “Malkiyahu era filho de Zedequias? Como nem o selo de Malkiyahu ou a passagem em Jeremias 38:6 especificam se Zedequias era o rei parente de Malkiyahu, podemos apenas supor que era esse o caso. Chadwick argumentou, no entanto, que “não há registro do nome de nenhum outro monarca em Jeremias 38”, e isso “sugere fortemente que o rei, pai de Malkiyahu, seria o rei mencionado no contexto geral do capítulo — ou seja, Zedequias”.

## O porquê



O nome Muleque não é encontrado na Bíblia KJV. No entanto, alguns pesquisadores Santos dos Últimos Dias propuseram que Muleque é um hipocorístico (abreviada ou encurtada) de Malquias/Malkiyahu, ou uma forma desse nome que elimina o elemento do nome divino (yhw), deixando apenas mlk (que significa “rei”). (O hebraico durante o tempo de Néfi e Leí era escrito sem vogais.) Se o Malquias da Bíblia é a mesma pessoa que Muleque no Livro de Mórmon, então o selo de Malkiyahu daria credibilidade independente à existência histórica de Muleque.



Embora seja impossível provar definitivamente, Muleque pode ser visto como um forte candidato a ser o Malquias/Malkiyahu mencionado no livro de Jeremias ou selo real descoberto em Jerusalém. Embora outros fatores desconhecidos permaneçam sem solução, como a idade de Muleque quando fugiu de Jerusalém, essas complicações não diminuem a força geral das evidências apresentadas acima. De fato, ao se deparar com essa evidência, o proeminente pesquisador bíblico, não-membro da Igreja, David Noel Freedman teria mencionado: “Se Joseph Smith inventou essa, ele fez muito bem”.

Conhecer a identidade de Muleque e sua alta posição na sociedade de Jerusalém ajuda os leitores a entender e apreciar melhor a história da Bíblia e do Livro de Mórmon e seus personagens. “Muleque é importante porque estabeleceu um dos povos do Livro de Mórmon e porque pesquisadores bíblicos presumiram que Nabucodonosor executara todos os filhos de Zedequias, uma observação sem respaldo de evidências antigas e refutada pelo relato do Livro de Mórmon da sobrevivência de Muleque.”

Mais do que isso, é de grande importância para a historicidade do Livro de Mórmon, como a rara descoberta dos altares de Naom ao sul da Arábia — relacionados à morte e sepultamento de Ismael, a rara descoberta desse pequeno selo inscrito, “é grande a possibilidade de que um artefato arqueológico de uma personalidade do Livro de Mórmon tenha sido identificado. Ao que tudo indica, o selo de Muleque foi encontrado.”

## Leitura complementar

Jeffrey R. Chadwick, “Has the Seal of Mulek Been Found?”  
Journal of Book of Mormon Studies 12, no. 2 (2003):  
pp. 72–83, 117–18.

H. Curtis Wright, “Mulek”, em *The Encyclopedia of Mormonism*, 4 v., ed. Daniel H. Ludlow (New York, N.Y.: Macmillan, 1992), 2: pp. 969–970.

John L. Sorenson, “The ‘Mulekites’”,  
<https://archive.bookofmormoncentral.org/content/has-seal-mulek-been-found> Studies 30, no. 3 (1990): pp. 6–22.

Garth A. Wilson, “The Mulekites”, *Ensign*, March 1987.



© Central do Livro de Mórmon, 2017

## Notas de rodapé

1. Chadwick, “Has the Seal of Mulek Been Found?” *Journal of Book of Mormon Studies* 12, no. 2 (2003): p. 74.
2. Royal Skousen, *Analysis of Textual Variants of the Book of Mormon: Part Three, Mosiah 17–Alma 20* (Provo, UT: FARMS, 2006), pp. 1464–1470.
3. Robert F. Smith, “New Information about Mulek, Son of the King”, em *Reexploring the Book of Mormon: A Decade of New Research* (Salt Lake City, UT and Provo, UT: Deseret Book and FARMS, 1992), pp. 142–144; John A. Tvedtnes, John Gee e Matthew Roper, “Book of Mormon Names Attested in Ancient Hebrew Inscriptions”, *Journal of Book of Mormon Studies* 9, no. 1 (2000): p. 51; Chadwick, “Has the Seal of Mulek Been Found?” pp. 73–74.
4. Chadwick, “Has the Seal of Mulek Been Found?” p. 79 Kenneth Kitchen, o epigrafista não membro da Igreja, acredita que Malkiyahu é de fato o filho de Zedequias, além de o mesmo Malquias de Jeremias 38. Ver Kenneth A. Kitchen, *On the Reliability of the Old Testament* (Grand Rapids, Mich.: William B. Eerdmans, 2003), p. 21.
5. Smith, “New Information about Mulek, Son of the King”, p. 144.
6. H. Curtis Wright, “Mulek,” em *The Encyclopedia of Mormonism*, 4 v., ed. Daniel H. Ludlow (New York, NY: Macmillan, 1992), 2: p. 969.
7. Ver o artigo da Central do livro de Mormon, “Quem deu o nome do local de sepultamento de Ismael de Naom?(1 Néfi 16:34)”, *KnoWhy* 19 (23 de janeiro de 2017).
8. Chadwick, “Has the Seal of Mulek Been Found?” p. 83.